

ALERTA

DA VIOLÊNCIA NO CAMPO

Ano I – nº 6 – 07 de agosto 2018

A publicação **Alerta** é uma iniciativa da Bancada do PT no Senado Federal para monitorar a situação do país. Essa ação é necessária em face do desmonte de políticas públicas e a implementação de uma agenda de retrocessos. O Alerta fará o acompanhamento e a crítica das ações do governo ilegítimo, reafirmando nosso compromisso em defesa do desenvolvimento e da soberania nacional, da democracia e da justiça social.

Nesta Edição: O **Alerta** destaca o aumento da violência no campo e os estados que registraram os maiores índices de assassinatos e de chacinas ocorridas em 2017. Mais uma grave consequência do Golpe de 2016, que uniu a ação criminosa de latifundiários à participação de agentes do Estado e cumplicidade da Justiça em conflitos que fazem vítimas entre trabalhadores rurais e povos da floresta, na face mais violenta do retrocesso.

Índice

CONFLITOS NO CAMPO	3
CPT E LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA NO CAMPO	3
ASSASSINATOS NO CAMPO EM 2017 É O MAIOR DESDE 2003	4
ESTADOS COM MAIORES NÚMEROS DE MORTES EM 2017	5
NO ANO DE 2017 OCORRERAM OS PIORES MASSACRES DOS ÚLTIMOS 20 ANOS	6

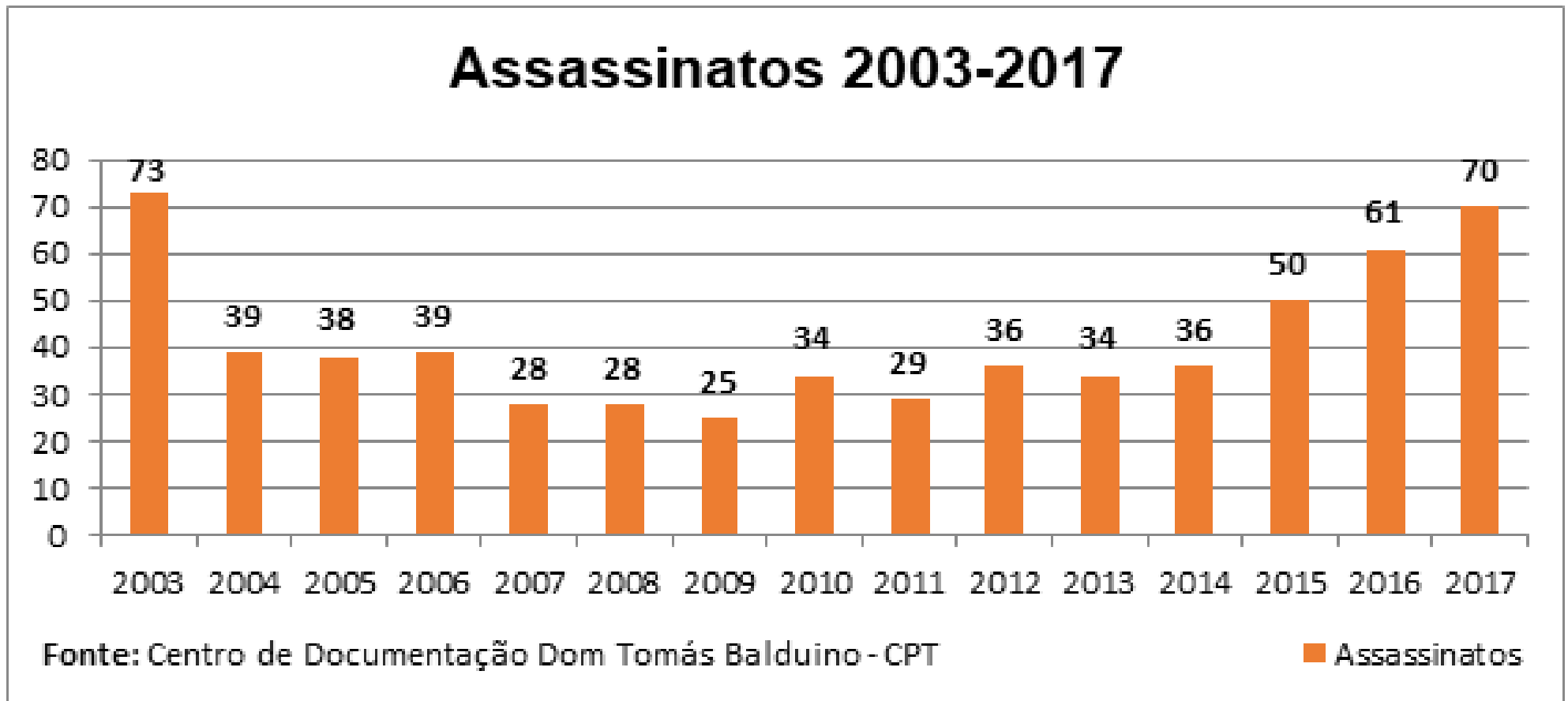
CPT E LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA NO CAMPO

Há mais de três décadas a Comissão Pastoral da Terra (CPT) registra os dados de conflitos no campo de modo sistemático. Entre 1985 e 2017, a CPT computou 1.438 casos de conflitos no campo em que ocorreram assassinatos, com 1.904 vítimas. Apenas 8% desse total foi levado a julgamento: 113 casos, dos quais 31 mandantes e 94 executores dos assassinatos foram condenados. Isso mostra como a impunidade ainda é um dos pilares de sustentação da violência no campo.

Nesses 32 anos, a região Norte contabiliza 658 casos com 970 vítimas. O Pará é o estado com maior incidência na região e no resto do país, com 466 casos e 702 vítimas. O Maranhão apresenta o segundo maior número: 168 vítimas em 157 casos. E o estado de Rondônia em terceiro, com 147 pessoas assassinadas em 102 casos.

Os governos do PT se mantiveram ativos no combate à violência no campo reduzindo à metade, em média, o número de assassinatos entre 2004 e 2014. O golpe político, desencadeado desde 2015 no Congresso Nacional, trouxe à tona a violência como verdadeira forma de agir dos ruralistas, na certeza da impunidade. Neste sentido se explica o aumento alarmante da violência no campo no período pós golpe.

ASSASSINATOS NO CAMPO EM 2017 É O MAIOR DESDE 2003



ESTADOS COM MAIORES NÚMEROS DE MORTES EM 2017



NO ANO DE 2017 OCORRERAM OS PIORES MASSACRES DOS ÚLTIMOS 20 ANOS

- Chacinas de Pau D'Arco (PA), em maio 2017:
 - 10 vítimas;
 - 17 policiais militares e civis foram denunciados e a maioria deles foi presa em julho de 2017 e solta em junho de 2018 pelo Supremo Tribunal de Justiça.
- Chacinas Colniza (MT), em abril de 2017:
 - 9 Vítimas;
 - 5 pessoas denunciadas – parte delas está foragida.

Em ambos os casos, porém, não há previsão para julgamento.

EXPEDIENTE

**Bancada do Partido dos
Trabalhadores no Senado
Federal**

**Gleisi Hoffmann (PR)
Lindbergh Farias (RJ)
Fátima Bezerra (RN)
Humberto Costa (PE)
Jorge Viana (AC)
José Pimentel (CE)
Paulo Paim (RS)
Paulo Rocha (PA)
Regina Sousa (PI)**

**Assessor técnico responsável por
esta edição**

Édrio Nogueira